

[Fundo Notarial] | ARQUIVO DISTRITAL DE AVEIRO

**Inventário do
Cartório Notarial de Arouca – 3º Ofício
(1850-1916)**

Ficha técnica MIP

Título: Inventário do Cartório Notarial de Arouca – 3º Ofício

Autor: Teresa Valente

Id.

Classificação: 270.01.03

Descritores: inventários, promoção do património, descrição, Fundo Notarial, Cartório Notarial, Notário, Tabelião, ofício, Arquivo Nacional Torre do Tombo

Data/Hora: 2017-12-12

Formato de dados: Texto, PDF

Estatuto de utilização: Acesso público

Relação: versão – 1.1

Localização: disponível em WWW: <http://adavr.dglab.gov.pt/fundos-e-coleccoes/notariais/>

©ADAVR, 2017

Índice

| | |
|--|---|
| CARTÓRIO NOTARIAL DE AROUCA – 3º OFÍCIO (1850-03-12 1916-10-05) | 4 |
| <i>Série 001: Notas para escrituras diversas</i> (1850-03-12 1916-10-05)..... | 5 |
| <i>Série 002: Notas para testamentos</i> (1901-09-13 1915-06-09)..... | 6 |
| <i>Série 003: Sinais</i> (1875-05-07 1876-05-15)..... | 6 |
| <i>Série 004: Protesto de títulos de crédito</i> (1866-11-13 1916-08-11) | 7 |
| <i>Série 009: Registos para reconhecimento de sinais nas certidões de missa</i> (1879-07-26 1899-11-28) | 7 |
| <i>Série 010: Documentos respeitantes aos livros de notas</i> (1885-02-05 1916-10-05) | 8 |

CARTÓRIO NOTARIAL DE AROUCA – 3º OFÍCIO (1850-03-12 | 1916-10-05)

Código de referência: PT/ADAVR/NOT/CNARC3

Título: Cartório Notarial de Arouca - 3.º Ofício

Datas de produção: 1850-03-12 / 1916-10-05

Dimensão e suporte: 67 liv.; 30 mç.; papel

História custodial e arquivística: Desconhece-se a história custodial desta documentação anteriormente ao tempo em que esteve à guarda do Arquivo da Universidade de Coimbra

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Este conjunto de documentos ingressou no Arquivo Distrital de Aveiro por transferência o Arquivo da Universidade de Coimbra em 14-04-1976; incorporação do Cartório Notarial de Arouca realizada em 1973-07-19 e 2008-01-18.

Âmbito e conteúdo: Constituídos por: Actos e contratos, Testamentos, Escrituras diversas, Habilitações e Partilhas, Abertura de Sinais.

Sistema de organização: Ordenação cronológica por série

Condições de acesso: Comunicável, salvo os originais em mau estado de conservação

Condições de reprodução: Reprodução condicionada ao estado de conservação dos documentos. Sujeita à tabela emolumentar.

Idioma e escrita: Por (português)

Instrumentos de descrição: PORTUGAL. Arquivo Distrital de Aveiro-DigitArq [Em linha].Aveiro: ADAVR, 2015.[Consult. 9 dez. 2015]. Atualização diária. Disponível em URL:<http://adavr.dglab.gov.pt>

Regras ou convenções: DIREÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.ªv. Lisboa: DGARQ, 2011. 392p.

Série 001: Notas para escrituras diversas (1850-03-12 | 1916-10-05)

PT/ADAVR/NOT/CNARC3/001

Datas Extremas: 1850-03-12 | 1916-10-05

Dimensão: 44 Liv.

Âmbito e conteúdo: De início esta série designou-se por livros de notas, livros de registo dos instrumentos lavrados na nota do tabelião. Com a reforma de 1899 passa a designar-se por notas para atos e contratos entre vivos. Até 1900 é também aqui que se lavram os testamentos. Contém todo o tipo de escrituras públicas exceto as que por lei têm que ser lavradas em livro próprio. O Decreto n.º 4170, de 30 de Abril de 1918, possibilita que os livros de notas para atos e contratos entre vivos sejam divididos em: a) livro das escrituras dos contratos de compra e venda, troca ou doação de bens imobiliários e quaisquer atos acessórios; b) livro das escrituras de sociedades comerciais e respetivas modificações, dissoluções, liquidações e partilhas; c) livro das escrituras dos demais atos e contratos. Esta permissão mantém-se nos Códigos seguintes. O Código de 1928 cria os livros de notas para atos e contratos entre vivos de valor inferior a 300\$00, o Código de 1930 os livros de notas para atos e contratos de valor inferior a 500\$00. Esta divisão de atos de valor determinado desaparece com o Código do Notariado de 1931. O Código do Notariado de 1935, estipula que os livros de notas podem ser desdobrados, conforme convier ao notário, indicando-se nos termos de abertura os atos e contratos a que cada um é destinado. Os livros devem também ter uma letra para além do número sequencial, que auxilie na identificação do livro. Este tipo de divisão termina por imposição do Código do Notariado de 1961, que permite o desdobramento dos livros de notas para escrituras diversas, em tantos quantos os julgados necessários pelo notário, mantendo-se a imposição de juntar um caracter alfabético ao número do livro.

| Cota ORIGINAL | Data Inicial | Data Final | Código de Referência | Cota antiga | Localização | Tabelião/Notário Notas |
|---------------|--------------|------------|----------------------|-------------|----------------|------------------------|
| 74 | 1850-03-12 | 1853-08-04 | CNARC3/001/0001 | 1091-74 | D6.E6B.P1.0001 | |
| 75 | 1853-08-07 | 1856-03-20 | CNARC3/001/0002 | 1092-75 | D6.E6B.P1.0002 | |
| 76 | 1856-04-03 | 1859-11-19 | CNARC3/001/0003 | 1093-76 | D6.E6B.P1.0003 | |
| 77 | 1859-11-19 | 1861-02-03 | CNARC3/001/0004 | 1094-77 | D6.E6B.P1.0004 | |
| 78 | 1861-02-27 | 1862-01-08 | CNARC3/001/0005 | 1095-78 | D6.E6B.P1.0005 | |
| 79 | 1862-01-09 | 1864-07-27 | CNARC3/001/0006 | 1096-79 | D6.E6B.P1.0006 | |
| 80 | 1864-10-16 | 1866-01-11 | CNARC3/001/0007 | 1097-80 | D6.E6B.P1.0007 | |
| 81 | 1866-01-20 | 1867-01-21 | CNARC3/001/0008 | 1098-81 | D6.E6B.P1.0008 | |
| 82 | 1867-01-21 | 1870-02-04 | CNARC3/001/0009 | 1099-82 | D6.E6B.P1.0009 | |
| 83 | 1870-02-16 | 1872-05-15 | CNARC3/001/0010 | 1100-83 | D6.E6B.P1.0010 | |
| 84 | 1872-05-18 | 1877-10-11 | CNARC3/001/0011 | 1101-84 | D6.E6B.P1.0011 | |
| 85 | 1878-02-11 | 1880-04-01 | CNARC3/001/0012 | 1102-85 | D6.E6B.P1.0012 | |
| 86 | 1880-04-11 | 1882-02-26 | CNARC3/001/0013 | 1103-86 | D6.E6B.P1.0013 | |
| 87 | 1882-04-10 | 1885-02-05 | CNARC3/001/0014 | 1104-87 | D6.E6B.P1.0014 | |
| 16 | 1885-02-19 | 1886-03-14 | CNARC3/001/0015 | 1105-16 | D6.E6B.P1.0015 | |
| 17 | 1886-03-16 | 1886-10-25 | CNARC3/001/0016 | 1106-17 | D6.E6B.P1.0016 | |
| 18 | 1886-11-01 | 1887-07-01 | CNARC3/001/0017 | 1107-18 | D6.E6B.P1.0017 | |
| 91 | 1887-07-15 | 1888-02-13 | CNARC3/001/0018 | 1108-91 | D6.E6B.P1.0018 | |
| 92 | 1888-02-16 | 1888-10-06 | CNARC3/001/0019 | 1109-92 | D6.E6B.P1.0019 | |
| 93 | 1888-10-01 | 1889-04-29 | CNARC3/001/0020 | 1110-93 | D6.E6B.P1.0020 | |
| 94 | 1889-05-01 | 1890-03-05 | CNARC3/001/0021 | 1111-94 | D6.E6B.P1.0021 | |
| 95 | 1890-03-06 | 1892-02-07 | CNARC3/001/0022 | 1112-95 | D6.E6B.P1.0022 | |
| 96 | 1892-03-20 | 1893-08-13 | CNARC3/001/0023 | 1113 | D6.E6B.P1.0023 | |
| 97 | 1893-08-13 | 1895-01-27 | CNARC3/001/0024 | 1114-97 | D6.E6B.P1.0024 | |
| 98 | 1895-02-08 | 1896-03-07 | CNARC3/001/0025 | 1115-98 | D6.E6B.P1.0025 | |
| 99 | 1896-03-10 | 1897-12-22 | CNARC3/001/0026 | 1116-99 | D6.E6B.P1.0026 | |
| 100 | 1897-12-26 | 1899-02-03 | CNARC3/001/0027 | 1117-100 | D6.E6B.P1.0027 | |
| 101 | 1899-02-03 | 1902-01-18 | CNARC3/001/0028 | 1118-101 | D6.E6B.P1.0028 | |

| | | | | | | |
|------------|------------|------------|------------------------|----------|----------------|--|
| 102 | 1902-04-01 | 1903-10-21 | CNARC3/001/0029 | 1119 | D6.E6B.P1.0029 | |
| 103 | 1903-10-25 | 1904-10-02 | CNARC3/001/0030 | 1120-103 | D6.E6B.P1.0030 | |
| 14 | 1904-10-10 | 1906-04-22 | CNARC3/001/0031 | 1121-14 | D6.E6B.P1.0031 | |
| 15 | 1906-06-20 | 1907-05-27 | CNARC3/001/0032 | 1122-15 | D6.E6B.P1.0032 | |
| 16 | 1907-06-08 | 1908-10-28 | CNARC3/001/0033 | 1123-16 | D6.E6B.P1.0033 | |
| 17 | 1908-10-29 | 1910-06-11 | CNARC3/001/0034 | 1124-17 | D6.E6B.P1.0034 | |
| 18 | 1910-06-30 | 1911-04-12 | CNARC3/001/0035 | 1125-18 | D6.E6B.P1.0035 | |
| 19 | 1911-04-30 | 1911-12-22 | CNARC3/001/0036 | 1126-19 | D6.E6B.P1.0036 | |
| 20 | 1912-01-05 | 1912-07-27 | CNARC3/001/0037 | 1127-20 | D6.E6B.P1.0037 | |
| 21 | 1912-07-31 | 1913-02-09 | CNARC3/001/0038 | 1128-21 | D6.E6B.P1.0038 | |
| 22 | 1913-02-13 | 1913-08-09 | CNARC3/001/0039 | 1129-22 | D6.E6B.P1.0039 | |
| 23 | 1913-08-27 | 1914-05-27 | CNARC3/001/0040 | 1130-23 | D6.E6B.P2.0040 | |
| 24 | 1914-06-01 | 1915-02-03 | CNARC3/001/0041 | 1131-24 | D6.E6B.P2.0041 | |
| 25 | 1915-02-07 | 1915-07-06 | CNARC3/001/0042 | 1132-25 | D6.E6B.P2.0042 | |
| 26 | 1915-07-06 | 1915-11-02 | CNARC3/001/0043 | 1133-26 | D6.E6B.P2.0043 | |
| 27 | 1915-11-13 | 1916-10-05 | CNARC3/001/0044 | 1134-27 | D6.E6B.P2.0044 | |

Série 002: Notas para testamentos (1901-09-13 | 1915-06-09)

PT/ADAVR/NOT/CNARC3/002

Datas Extremas: 1901-09-13 | 1915-06-09

Dimensão: 2 Liv.

Âmbito e conteúdo: Esta série é autonomizada das notas para atos e contratos entre vivos pela reforma de 1899, com a designação de notas para testamentos públicos e doações para depois da morte. Em 1900 passa a designar-se por notas para testamentos públicos, com o Código do Notariado de 1961 adapta-se a designação de notas para testamentos públicos e para escrituras de revogação de testamentos.

| Cota ORIGINAL | Data Inicial | Data Final | Código de Referência | Cota antiga | Localização | Tabelião/Notário Notas |
|---------------|--------------|------------|------------------------|-------------|----------------|------------------------|
| 1 | 1901-09-13 | 1913-11-22 | CNARC3/002/0001 | 1135-1 | D6.E6B.P2.0001 | |
| 2 | 1914-01-24 | 1915-06-09 | CNARC3/002/0002 | 1136-2 | D6.E6B.P2.0002 | |

Série 003: Sinais (1875-05-07 | 1876-05-15)

PT/ADAVR/NOT/CNARC3/003

Datas Extremas: 1875-05-07 | 1876-05-15

Dimensão: 1 Liv.

Âmbito e conteúdo: Esta série tem início em 1844, com a designação de termos de abertura de sinais. A partir de 1928 é permitido o desdobramento dos livros em serviço interno e serviço externo. No Código do Notariado de 1961 adota a designação abertura de sinais, finalmente o Código de 1995 simplifica a designação para livros de sinais. Surge pela necessidade de reconhecimento das assinaturas nas escrituras lavradas em cartório e mais tarde abrange outros documentos que obrigatoriamente têm que ter assinatura reconhecida. Assim, o cidadão registava em cartório a assinatura que utilizava em documentos oficiais. Esta série terminou em 1996, quando a lei passa a exigir, apenas, a apresentação do bilhete de identidade e assinatura presencial para o seu reconhecimento.

| Cota ORIGINAL | Data Inicial | Data Final | Código de Referência | Cota antiga | Localização | Tabelião/Notário Notas |
|---------------|--------------|------------|------------------------|-------------|----------------|------------------------|
| 0 | 1875-05-07 | 1876-05-15 | CNARC3/003/0001 | 1152-00 | D6.E6B.P2.0001 | |

Série 004: Protesto de títulos de crédito (1866-11-13 | 1916-08-11)

PT/ADAVR/NOT/CNARC3/004
Datas Extremas: 1866-11-13 | 1916-08-11

Dimensão: 17 Liv.

Âmbito e conteúdo: Série que surge em 1928, com a designação de apresentação de letras a protesto. Para além do registo do protesto de letras, surge o registo da apresentação dos protestos. Nele constam a data da apresentação, quem a faz, o nome do devedor, o valor da letra e a data em que se comunicou a este último a falta de pagamento da letra. A partir do Código do Notariado de 1961, a série passa a ter a designação de protestos de títulos de crédito, e inclui também o registo dos instrumentos de protesto.

| Cota ORIGINAL | Data Inicial | Data Final | Código de Referência | Cota antiga | Localização | Tabelião/Notário Notas |
|---------------|--------------|------------|----------------------|-------------|----------------|------------------------|
| 1 | 1887-08-10 | 1904-06-21 | CNARC3/004/0001 | 1137-1 | D6.E6B.P2.0001 | |
| 0 | 1894-11-29 | 1916-08-11 | CNARC3/004/0017 | 1157-00 | D6.E6B.P2.0017 | |
| 2 | 1904-08-09 | 1907-12-20 | CNARC3/004/0002 | 1138-2 | D6.E6B.P2.0002 | |
| 3 | 1908-01-25 | 1908-04-01 | CNARC3/004/0003 | 1139-3 | D6.E6B.P2.0003 | |
| 4 | 1908-05-02 | 1909-07-18 | CNARC3/004/0004 | 1140-4 | D6.E6B.P2.0004 | |
| 5 | 1909-07-24 | 1909-12-02 | CNARC3/004/0005 | 1141-5 | D6.E6B.P2.0005 | |
| 6 | 1909-12-20 | 1910-05-23 | CNARC3/004/0006 | 1142-6 | D6.E6B.P2.0006 | |
| 7 | 1910-06-15 | 1910-11-28 | CNARC3/004/0007 | 1143-7 | D6.E6B.P2.0007 | |
| 8 | 1910-12-13 | 1911-07-12 | CNARC3/004/0008 | 1144-8 | D6.E6B.P2.0008 | |
| 9 | 1911-07-29 | 1912-03-18 | CNARC3/004/0009 | 1145-9 | D6.E6B.P2.0009 | |
| 10 | 1912-04-02 | 1912-10-22 | CNARC3/004/0010 | 1146-10 | D6.E6B.P2.0010 | |
| 11 | 1912-10-28 | 1913-04-21 | CNARC3/004/0011 | 1147-11 | D6.E6B.P2.0011 | |
| 12 | 1913-05-02 | 1913-11-27 | CNARC3/004/0012 | 1148-12 | D6.E6B.P2.0012 | |
| 13 | 1913-12-06 | 1914-05-26 | CNARC3/004/0013 | 1149-13 | D6.E6B.P2.0013 | |
| 14 | 1914-06-16 | 1914-12-07 | CNARC3/004/0014 | 1150-14 | D6.E6B.P2.0014 | |
| 15 | 1914-12-15 | 1915-04-24 | CNARC3/004/0015 | 1151-15 | D6.E6B.P2.0015 | |

Série 009: Registos para reconhecimento de sinais nas certidões de missa (1879-07-26 | 1899-11-28)

PT/ADAVR/NOT/CNARC3/009
Datas Extremas: 1879-07-26 | 1899-11-28

Dimensão: 3 Liv.

Âmbito e conteúdo: Série que surge em 1863. Uma das funções dos notários era a do reconhecimento de letra e assinaturas. As certidões de missa eram passadas pelos párocos aquando da celebração das mesmas em cumprimento de legados pios. O notário reconhecia essa assinatura, dando por cumprida a obrigação da celebração da missa.

| Cota ORIGINAL | Data Inicial | Data Final | Código de Referência | Cota antiga | Localização | Tabelião/Notário Notas |
|---------------|--------------|------------|----------------------|-------------|----------------|------------------------|
| 0 | 1879-07-26 | 1893-07-31 | CNARC3/009/0001 | 1153-00 | D6.E6B.P2.0001 | |
| 0 | 1893-08-23 | 1898-09-29 | CNARC3/009/0002 | 1154-00 | D6.E6B.P2.0002 | |
| 0 | 1899-08-17 | 1899-11-28 | CNARC3/009/0003 | 1155-00 | D6.E6B.P2.0003 | |

Série 010: Documentos respeitantes aos livros de notas (1885-02-05 | 1916-10-05)
PT/ADAVR/NOT/CNARC3/010
Datas Extremas: 1885-02-05 | 1916-10-05

Dimensão: 30 mç.

Âmbito e conteúdo: Esta série é constituída pelos documentos que serviram de base ou de comprovativo às escrituras. A primeira referência a como se devem guardar os documentos, é feita no Código do Notariado de 1930, a propósito do inventário do cartório, em que se obriga à menção da referência do número de maços de documentos ou dos livros em que estes estejam integrados. Só com o Código do Notariado de 1961, se exige que os documentos sejam guardados, por ordem cronológica, e em maços, com referência aos livros e escrituras respetivos. Documentos respeitantes aos testamentos públicos lavrados. Normalmente são certidões de óbito dos testadores ou outras escrituras que servem de base a averbamentos feitos nos testamentos..

| Cota ORIGINAL | Data Inicial | Data Final | Código de Referência | Cota antiga | Localização | Tabelião/Notário Notas |
|---------------|--------------|------------|----------------------|-------------|-----------------|------------------------|
| 16 | 1885-02-05 | 1886-03-14 | CNARC3/010/0001 | | D6.E7A.P11.0001 | |
| 17 e 18 | 1886-03-14 | 1887-07-01 | CNARC3/010/0002 | | D6.E7A.P11.0002 | |
| 91 | 1887-07-15 | 1888-02-13 | CNARC3/010/0003 | | D6.E7A.P11.0003 | |
| 92 | 1888-02-16 | 1888-10-06 | CNARC3/010/0004 | | D6.E7A.P11.0004 | |
| | 1888-03-23 | 1892-04-12 | CNARC3/010/0030 | | D6.E7A.P11.0030 | |
| 93 | 1888-10-01 | 1889-04-29 | CNARC3/010/0005 | | D6.E7A.P11.0005 | |
| 94 | 1889-05-01 | 1890-03-05 | CNARC3/010/0006 | | D6.E7A.P11.0006 | |
| 95 | 1890-03-06 | 1892-02-07 | CNARC3/010/0007 | | D6.E7A.P11.0007 | |
| 96 | 1892-03-20 | 1893-08-13 | CNARC3/010/0008 | | D6.E7A.P11.0008 | |
| 97 | 1893-08-13 | 1895-01-27 | CNARC3/010/0009 | | D6.E7A.P11.0009 | |
| 98 | 1895-02-08 | 1896-03-07 | CNARC3/010/0010 | | D6.E7A.P11.0010 | |
| 99 | 1896-03-10 | 1897-12-22 | CNARC3/010/0011 | | D6.E7A.P11.0011 | |
| 100 | 1897-12-26 | 1899-02-03 | CNARC3/010/0012 | | D6.E7A.P11.0012 | |
| 101 | 1899-02-03 | 1902-01-18 | CNARC3/010/0013 | | D6.E7A.P11.0013 | |
| 102 | 1902-04-01 | 1903-10-21 | CNARC3/010/0014 | | D6.E7A.P11.0014 | |
| 103 | 1903-10-25 | 1904-10-02 | CNARC3/010/0015 | | D6.E7A.P11.0015 | |
| 14 | 1904-10-10 | 1906-04-22 | CNARC3/010/0016 | | D6.E7A.P11.0016 | |
| 15 | 1906-06-20 | 1907-05-27 | CNARC3/010/0017 | | D6.E7A.P11.0017 | |
| 16 | 1907-06-08 | 1908-10-28 | CNARC3/010/0018 | | D6.E7A.P11.0018 | |
| 17 | 1908-10-20 | 1910-06-11 | CNARC3/010/0019 | | D6.E7A.P11.0019 | |
| 18 | 1910-06-30 | 1911-04-12 | CNARC3/010/0020 | | D6.E7A.P11.0020 | |
| 19 | 1911-04-30 | 1911-12-22 | CNARC3/010/0021 | | D6.E7A.P11.0021 | |
| 20 | 1912-01-05 | 1912-07-27 | CNARC3/010/0022 | | D6.E7A.P11.0022 | |
| 21 | 1912-07-31 | 1913-02-09 | CNARC3/010/0023 | | D6.E7A.P11.0023 | |
| 22 | 1913-02-13 | 1913-08-09 | CNARC3/010/0024 | | D6.E7A.P11.0024 | |
| 23 | 1913-08-27 | 1914-05-27 | CNARC3/010/0025 | | D6.E7A.P11.0025 | |
| 24 | 1914-06-01 | 1915-02-03 | CNARC3/010/0026 | | D6.E7A.P11.0026 | |
| 25 | 1915-02-07 | 1915-07-06 | CNARC3/010/0027 | | D6.E7A.P11.0027 | |
| 26 | 1915-07-06 | 1915-11-02 | CNARC3/010/0028 | | D6.E7A.P11.0028 | |
| 27 | 1915-11-13 | 1916-10-05 | CNARC3/010/0029 | | D6.E7A.P11.0029 | |